

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL – PÓLO BURITIS-MG**

**ATUAÇÃO E DESAFIOS PROFISSIONAIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA  
DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Claudia Teles Rodrigues de Souza

**Buritis -MG**

**2017**

**ATUAÇÃO E DESAFIOS PROFISSIONAIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA  
DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Claudia Teles Rodrigues de Souza

**Pré - Projeto apresentado como  
requisito final para aprovação na  
disciplina Trabalho de Conclusão de  
Curso I do Curso de Licenciatura em  
Educação Física do Programa UAB da  
Universidade de Brasília  
Pólo Buritis -MG.**

Professor: Oséias Guimarães Castro

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.”

(Arthur Schopenhauer)

Ao nosso bom Deus, por ter nos dado o dom da vida e a capacidade de podermos alcançar tudo que almejamos em nossas vidas.

À UNB, ao corpo docente, à direção, à coordenação e administração que oportunizaram a janela para agora vislumbrarmos um horizonte superior, nos mostrando que o céu é o limite.

Ao nosso orientador, Prof. Dr. Oséias Guimarães Castro, por nos ajudar com seus ensinamentos, paciência e por sempre nos mostrar que conseguiríamos vencer mais esta etapa de nossas vidas.

Aos nossos familiares, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E, por fim, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte desta formação.

A vocês, agradecemos!

Professor: Oséias Guimarães Castro

## **RESUMO**

A presente pesquisa teve como intuito visualizar a formação continuada ,diante das dificuldades encontradas pelos professores de educação física e sua realidade atual e que a formação continuada precisa ser identificada de maneira clara e imprescindível, uma vez que o parecer afetará de um modo direto na vida do aluno e do professor , com visão de compreender o processo de identificação e os desafios encontrados diante da falta de recursos para trabalhar nos dias atuais e a evasão nas aulas de Educação física ,muitas vezes proporcionada pela falta de formação dos docentes. Os dados foram colhidos através de entrevista com professores atuantes na disciplina em questão .Os resultados da pesquisa permitiram o entendimento da temática proposta, bem como fez com que fossem delimitadas novas propostas de formação continuada. Dessa forma, é possível perceber que os profissionais dessa área da educação Física necessitam estar capacitados para lidar com seus alunos no âmbito escolar, evitando que o educando se sinta incompreensivo e com problemas sociais,e proporcionando ao professor qualidade em suas praticas pedagógicas.

**Palavras chave:**Formação continuada

## **ABSTRACT**

The present research was intended to visualize continuing education, faced with the difficulties encountered by physical education teachers and their current reality, and that continuing education needs to be identified in a clear and indispensable way, since the opinion will affect in a direct way in the life of the student and the teacher, with a view to understand the identification process and the challenges found faced with the lack of resources to work in the present day and evasion in Physical Education classes, often provided by lack of teacher training. The data were collected through the interview with active teachers in the discipline in question. The results of the research allowed the understanding of the proposed theme, as well as made with new proposals for continuous training were delimited. This way, it is possible to perceive that professionals in this area of Physical Education need to be able to deal with their students in the

school environment, avoiding that the pupil feels incomprehensible and with social problems, and providing to the teacher with quality in their pedagogical practices.

**Keywords: Continuing education**

## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2- FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....</b>	<b>11</b>
<b>3 – OBJETIVOS</b>	
<b>3.1 – Objetivo Geral.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 – Objetivos específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>4 – BUSCANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA.....</b>	<b>13</b>
<b>5 –METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>6- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>7- CONCLUSÃO.....</b>	<b>26</b>
<b>8- ANEXO.....</b>	<b>10</b>
<b>5 – REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 –.....	17
QUADRO 02 –.....	18
QUADRO 03 –.....	19
QUADRO 04 –.....	20
QUADRO 05 –.....	21
QUADRO 06–.....	22
QUADRO 07–.....	23
QUADRO 08–.....	24
QUADRO 09–.....	25

## INTRODUÇÃO

A escolha pelo campo de atuação profissional é resultado de múltiplas determinações, dentre elas, a formação inicial é parte importante. Porém, ao mesmo tempo, o campo de atuação profissional não é simplesmente resultado de uma escolha, mas também, de condições e oportunidades encontradas pelo egresso no mercado de trabalho.

Algo que acompanha a inserção em determinado campo profissional é a expectativa de construção de uma carreira, compreendida como “a trajetória dos indivíduos através da realidade social e organizacional das ocupações [...] consiste em uma seqüência de fases de integração em uma ocupação e de socialização na subcultura que a caracteriza”<sup>1</sup> (p.225).

Entretanto, é em uma lógica de organização do mundo do trabalho característica dos tempos áureos da sociedade salarial ou do fordismo<sup>2</sup> que a construção da carreira profissional aparece como uma possibilidade e expectativa dos trabalhadores.

A sociedade salarial pode ser caracterizada a partir de uma “poderosa sinergia entre o crescimento econômico, com seu corolário, o quase-pleno emprego, e o desenvolvimento dos direitos do trabalho e da proteção social”<sup>3</sup>

As reflexões que envolvem a formação e o trabalho no campo da Educação Física são bastante fecundas e polêmicas. Podemos citar como emblemas desta característica do campo o recente processo de regulamentação da profissão, a recente divisão da formação entre Licenciatura e Bacharelado, com os debates que os acompanham, além da fecunda discussão ocorrida principalmente nos anos 1980 a respeito da identidade da Educação Física, que também permeava principalmente a relação entre a formação e o trabalho.

Essa pesquisa visa descobrir quais dificuldades encontradas pelos licenciados em Educação Física em desenvolver a formação continuada, quais os desafios encontrados e se o município oferece oportunidades de evolução na carreira profissional.

## **2. Justificativa**

Com a responsabilidade ampliada, a escola hoje deve dar conta de proporcionar o conhecimento necessário para o aprendizado, mas também deve contribuir na formação do cidadão. Nessa perspectiva o papel do professor que é o profissional que tem contato direto com o aluno foi ampliado. Sua função hoje é levar o educando a um entendimento da importância do que aprende, e estimular a busca constante pelo conhecimento.

A formação continuada do professor vem a ser mais um suporte para que o docente consiga trabalhar e exercer a sua função diante da sociedade, podendo perceber como atuar para que o horário dos seus alunos diante da sua aula seja um momento de aprendizado. Assim torna-se importante identificar, observar e analisar os principais motivos para que a formação continuada do professor ocorra, bem como quais serão as diferenças que poderão acontecer entre aulas com profissionais atualizados ou não. Esse tema é relevante na medida em que a escola passou de colaboradora para a responsável em muitos casos pela preparação do indivíduo para o cotidiano.

O comportamento de avaliar não é apanágio do ser humano já que muitos animais demonstram alta competência nessa área sem o que a sobrevivência dos mesmos seria inviável. Como exemplo vale lembrar as estratégias de caça de alguns mamíferos e aves (Devlin, 2005/2009). Entretanto, ao longo de sua evolução e de sua história, o homem desenvolveu e continua a desenvolver competências, habilidades, instrumentos de avaliação e de análise de dados quantitativos. Sem isto não se teria evoluído e conseguido todo o conhecimento tecnológico, científico que viabilizaram o desenvolvimento que hoje o homem desfruta e com perspectivas de avanços

futuros graças aos métodos e técnicas de avaliação e mensuração seguindo os avanços da ciência.

A educação também sempre se pautou pela presença da avaliação extrínseca. Nas escolas desde seus primórdios usou-se a avaliação do desempenho acadêmico dos alunos para decidir quanto à sua promoção ou mesmo sua inclusão. Isto ocorria e ainda ocorre em todos os níveis de escolaridade em processos que gradativamente foram se aperfeiçoando e se tornando mais abrangentes ou mais específicos.

Sendo assim, tornam-se relevantes a averiguação e aprofundamento teórico para compreender, quais os desafios prementes na atuação do professor de Educação Física, com ênfase nas questões relacionadas a formação continuada.

Ao indicar uma meditação sobre a construção do profissional da educação que atua na área de educação física e sua formação específica de pós graduação, destaca-se o entendimento de que este docente deve exercer o seu trabalho com segurança e otimismo, para que realmente aconteça uma educação com qualidade, com o compromisso de fazer com que os alunos se tornem seres críticos e pensantes, para enfrentar as intempéries do dia-a-dia. Por vezes, percebe-se que as formações docentes são provenientes dos próprios profissionais, sendo interessante enfatizar que o governo possui políticas públicas que fornecem cursos especializados para atender esse tipo de demanda, porém, são leis que não são vigentes, fazendo com que o professor busque aprimoramento individualizado.

## **2.Objetivos:**

### **2.1 OBJETIVOS GERAIS:**

Identificar os desafios encontrados pelos licenciados em educação física na formação continuada .

## **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Discutir sobre a realidade do profissional de Educação Física, analisando vários aspectos que influenciam a situação atual, principalmente, os aspectos relacionados à formação continuada, atuação no campo de trabalho e dos conselhos que regulamentam a profissão, e possibilitar uma reflexão por parte da comunidade acadêmica sobre o assunto.

Possibilitar desenvolvimento na carreira, tanto pela melhoria das condições de trabalho no campo de intervenção quanto pela inserção profissional no ensino superior.

## **BUSCANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA**

A busca pela formação continuada deve ser uma ação constante do profissional, independente da área de atuação. Esta deve estar consolidada na carreira e, por conseguinte, servir como mecanismo de qualificação profissional. Neste sentido, a formação continuada deve ser entendida como uma ferramenta que atenda aos anseios dos professores em sua realidade escolar e não somente como mais uma das “experiências sistêmicas” dos governos para a resolução de problemas educacionais existentes (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009).

A identificação da formação continuada na formação e desenvolvimento profissional dos professores foi permeada em dois estudos (ROSSI; HUNGER, 2012; FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2014). Os estudos revelam que há uma necessidade, além da oferta de cursos de formação continuada, da valorização profissional através de um plano de carreira condizente para cada etapa da

carreira do professor, conforme ressalta Ferreira, Santos e Costa (2015), em que estes colocam que a formação continuada deve estar associada à promoção da carreira com correspondentes benefícios financeiros e promoção profissional.

Com a formação continuada garantida em lei, as instituições que oferecem cursos ganham mais força e amparo. Aliado a criação de um plano de cargos e salários para os professores, a realização da formação ganha mais força. Como escrevem Loureiro, Caparroz e Bracht (2015), é de fundamental importância que o docente que trabalha nas redes públicas saiba em que nível está em qual nível pode chegar e o que precisa ser feito em relação a cursos de qualificação e outros tipos de estudos para alcançar níveis mais elevados

Hunger e Rossi (2012) reforçam essa teoria ressaltando que a motivação profissional não é uma peculiaridade individual, unicamente de natureza intrínseca, mas decorrente de fatores extrínsecos, sobretudo, para os professores que relatam que os fatores extrínsecos interferem diretamente na sua atuação profissional, como por exemplo, a violência nas escolas, a desvalorização profissional, dentre outros fatores.

Como relatam Correia e Ferraz (2010), a formação docente deve ser entendida como um processo inacabado, em constante movimento de reconversão, devido à Corpo consciência, Cuiabá-MT, vol. 20, n. 02, p. 9-21, set./dez., 2016 Freitas, D. C., Pereira, M. P. V. de C., Rosa, A. I. da, Trusz, R. D. e Farias, G. O. natureza do conhecimento necessário ao trabalho docente na escola.

Diante destes fatores a formação continuada passa a ser considerada uma ferramenta importante para a melhoria das práticas pedagógicas, trazendo maior qualidade para o ensino da Educação Física. Como apontam Bertini Junior e Tassoni (2013), há discordância quanto ao papel da Educação Física nas escolas, o que viabiliza o debate sobre os currículos dos cursos de licenciatura no que se refere à formação de profissionais melhor preparados para atuar no âmbito escolar.

Dessa forma, muitos acabam se decepcionando com a área escolhida e, no meio do caminho, desistem e saem em busca de outra possibilidade de carreira. Um agravante nessa inserção profissional no mercado de trabalho se refere ao baixo piso salarial (PRONI, 2010). Aí deparam-se com a impossibilidade de trabalhar no ramo que lhes é mais atraente.

Certamente em períodos em que estão ocorrendo mudanças rápidas no conhecimento, no mundo do trabalho e nas instituições, especialmente nas universitárias, torna-se particularmente importante conhecer as vivências e opiniões de egressos das universidades, como lembram Argentin e Trivetti (2011). Isto é válido também quando a Universidade forma recursos humanos para atuarem na zona rural (Anderson & Chang, 2011; MovahediSaadi, Faroni, 2011), podendo assim obter informações para revisões da formação e mesmo estabelecer parcerias.

Diante destes fatores a formação continuada passa a ser considerada uma ferramenta importante para a melhoria das práticas pedagógicas, trazendo maior qualidade para o ensino da Educação Física. Como apontam BertiniJunior e Tassoni (2013), há discordância quanto ao papel da Educação Física nas escolas, o que viabiliza o debate sobre os currículos dos cursos de licenciatura no que se refere à formação de profissionais melhor preparados para atuar no âmbito escolar.

#### **4- Metodologia**

A pesquisa foi realizada com abordagem qualitativa, com professores de educação física de Buritis MG uma cidade do Noroeste mineiro com população média de 23 mil habitantes. Possui um pólo universitário com cursos

a distancia, mas a maioria dos estudantes fazem graduação em Unai - MG ou formosa GO. Com o intuito de avaliar a dificuldade em inserir no mercado de trabalho ea formação continuada, a pesquisa tem como objetivo entrevistar o Maximo possível de professores de Educação Física.

Na coleta de dados foi utilizado um questionário, especificamente construído e validado para o presente estudo. O instrumento, composto por 14 questões (fechadas e abertas), reuniu informações identificadoras dos sujeitos da pesquisa, investigar determinados aspectos relacionados à inserção profissional e, por fim, conhecer seus interesses em realizar alguma atividade de formação continuada em Educação Física, bem como as modalidades pretendidas de especialização.

Acredito que os artigos estudados me favoreceram e muito na minha pesquisa, pois a dificuldade de egressos de Educação Física, pelo que li é geral, portanto espero aprofundar ainda mais com esse assunto. Os licenciados em educação física, já encontram muita dificuldade em trabalhar por causa da desvalorização do professor e não obrigatoriedade de participar das aulas de educação física dificulta e muito essa inserção no mercado de trabalho. Há muito ainda a ser estudado, escrito, refletido e, principalmente, debatido sobre a área. Esses debates, desde que sejam de forma civilizada e educada, é que podem fazer um maior crescimento da profissão e dos profissionais. Mas pra isso, precisamos andar juntos e caminharmos na mesma direção e com o mesmo objetivo, a melhoria e maior valorização da Educação Física.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### Quadro 01 – Categoria: Experiência do profissional de educação física

<b>Categoria</b>	<b>Pergunta</b>	<b>Profissionais</b>	<b>Respostas</b>
Experiência do profissional de educação física	Qual é o seu tempo de formação?	Profissional A	“Menos de cinco anos.”
		Profissional B	“Entre cinco e dez anos.”
		Profissional C	“Menos de cinco anos.”
		Profissional D	“Menos de cinco anos.”
		Profissional E	“Entre cinco e dez anos.”
		Profissional F	“Menos de cinco anos.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

A experiência dos profissionais que atuam como professor de educação física é de grande importância para a vivência diária, uma vez que carregam consigo histórias do cotidiano, tendo uma grande bagagem de conhecimento.

O professor, com certeza, é o principal mediador do processo de ensino e aprendizagem. Em sala de aula, sua influência é decisiva na conduta futura dos alunos. Sua atitude é extremamente poderosa no sentido de influenciar o aluno, tanto positiva como negativamente. (FLEITH, 2007, p.26)

O docente é uma referência para os alunos, sendo necessária a ligação entre professor e aluno, uma vez que os alunos confiam no papel do professor e através do tempo que atua na instituição pode-se observar o trabalho desenvolvido, pois é interessante a escola e a comunidade obter esse retorno das práticas pedagógicas, como: jogos, campeonatos e projetos.

## Quadro 02 – Categoria: Requisitos fundamentais

Categoria	Pergunta	Profissionais	Respostas
Requisitos fundamentais	Qual sua formação profissional? Esta direciona a lato sensu?	Profissional A	“Licenciatura/latu sensu.”
		Profissional B	“Licenciatura plena/latu sensu.”
		Profissional C	“Licenciatura/latu sensu.”
		Profissional D	“Plena.”
		Profissional E	“Licenciatura/ latu sensu.”
		Profissional F	“Licenciatura/ latu sensu.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

Os profissionais entrevistados, são todos licenciados e a pós-graduação esta direcionada a lato sensu onde compreende programas de especialização e incluem os cursos designados como MBA (Master Business Administration). Com duração mínima de 360 horas, onde ao final do curso o aluno obterá certificado e não diploma.

A formação diz e muito sobre a evolução de um profissional, visando aprender cada dia a mais e transferir conhecimento a seus alunos de forma significativa, onde a experiência favorece a participação diária dos alunos nas aulas de Educação Física

### Quadro 03- Categoria: Formação continuada

<b>Categoria</b>	<b>Pergunta</b>	<b>Profissionais</b>	<b>Respostas</b>
Formação profissional	Qual sua atuação ?	Profissional A	“Ensino Fundamental.”
		Profissional B	“Ensino Fundamental.”
		Profissional C	“Ensino Fundamental.”
		Profissional D	“Ensino Fundamental.”
		Profissional E	“Ensino Fundamental.”
		Profissional F	“Ensino Fundamental.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

Os profissionais são todos atuantes no ensino fundamental, apesar de sabermos que cada dia esta mais difícil trabalhar essa disciplina nas escolas, e os alunos de ensino fundamental, de certa forma são bem participativos, favorecendo a escolha do profissional na escolha de atuação.

GALLARD citado por GRESPAN (2002, p.27) afirma que na educação física escolar “a criança é vista como um ser historicamente situado, dona de um saber que é importante para sua vida em sociedade. Ao mesmo tempo, tem capacidade crítica para situar-se no mundo, para ser por ele modificado e para transformá-lo”.

#### Quadro 04- Categoria: Formação continuada

Categoria	Pergunta	Profissionais	Respostas
Formação continuada	Diante da FC qual a mais importante para educação escolar? E qual você considera fundamental para a sua realização pessoal?	Profissional A	“Stricto sensu e stricto sensu.”
		Profissional B	“Lato sensu e lato sensu.”
		Profissional C	“Lato sensu e lato sensu.”
		Profissional D	“O profissional não respondeu as questões propostas.”
		Profissional E	“Lato sensu e lato sensu.”
		Profissional F	“Stricto sensu e stricto sensu.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

Diante da resposta dos entrevistados podemos perceber alguns tem muitas duvidas relacionadas a formação continuada, como poderia exercera pós graduação de forma plena.

### Quadro 05-Categoria: Mudanças relacionadas á Formação Continuada

Categoria	Pergunta	Profissionais	Respostas
Mudanças relacionadas á Formação Continuada	Quais as transformações percebidas por você em sua pratica docente relacionado aos cursos de formação continuada?	Profissional A	“A FC lapida e aprimora seus conhecimentos.”
		Profissional B	“A FC lapida e aprimora seus conhecimentos.”
		Profissional C	“A FC lapida e aprimora seus conhecimentos.”
		Profissional D	“A FC lapida e aprimora seus conhecimentos.”
		Profissional E	“A FC lapida e aprimora seus conhecimentos”./A formação continuada contribui para aplicação metodológica em sala de aula.”
		Profissional F	“A FC lapida e aprimora seus conhecimentos.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

A formação continuada proporciona aos profissionais maior credibilidade e autonomia em realizar atividades que envolva seus conhecimentos adquiridos através dos cursos realizados ao logo da carreira profissional.

**Quadro 06- Categoria: Análise do curso de Educação física por parte dos profissionais da educação**

<b>Categoria</b>	<b>Pergunta</b>	<b>Profissionais</b>	<b>Respostas</b>
Análise do curso de Educação física por parte dos profissionais da educação	Qual avaliação você faz do curso de educação física?	Profissional A	“Não atualizada.”
		Profissional B	“Atualizada.”
		Profissional C	“Atualizada.”
		Profissional D	“Atualizada.”
		Profissional E	“Atualizada.”
		Profissional F	“Atualizada.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

Apenas um profissional admite que a Educação Física é desatualizada, os outros pensam o contrário. Percebemos que a maioria de uma certa forma concorda que a Educação Física é renovada sempre, de forma efetiva e contínua. A educação física nos dias de hoje é uma disciplina muito abrangente e que necessita ser analisada com outros olhos pelos docentes e pela sociedade. Uma vez que desenvolve todas as aptidões necessárias para a formação de um futuro cidadão.

### Quadro 07- Categoria: Problemas enfrentados no cotidiano escolar

<b>Categoria</b>	<b>Pergunta</b>	<b>Profissionais</b>	<b>Respostas</b>
Problemas enfrentados no cotidiano escolar	Quais os problemas mais frequentes que aparecem em sua prática educativa?	Profissional A	“Baixos salários/insuficiência de espaço físico/precariedade de materiais/falta de oportunidade FC.”
		Profissional B	“Falta de apoio por falta do sistema educacional.”
		Profissional C	“Desvalorização da disciplina.”
		Profissional D	“Baixos salários / insuficiência de espaço físico / precariedade de materiais / falta de oportunidade FC / Falta de apoio por falta do sistema educacional.”
		Profissional E	“Desvalorização da disciplina/Baixos salários/insuficiência de espaço físico/precariedade de materiais/Ausência de assistência da supervisão escolar/falta de oportunidade FC/ Falta de apoio por falta do sistema educacional;”
		Profissional F	“Falta de apoio por falta do sistema educacional.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

O profissional de educação física deve ser ouvido pela equipe pedagógica da escola para que possa evitar os problemas cotidianos. Sabe-se que são muitos os problemas, porém com um suporte pedagógico atuante, os professores ficam mais seguros.

### Quadro 08- Categoria: Cursos de formação continuada

<b>Categoria</b>	<b>Pergunta</b>	<b>Profissionais</b>	<b>Respostas</b>
Cursos de formação continuada	Qual o resultado que os cursos de formação continuada proporcionam? (Ex. pós-graduação, mestrado, doutorado?)	Profissional A	“Melhorar qualidade de vida dos estudantes.”
		Profissional B	“Contribuir para valorização da educação física escolar.”
		Profissional C	“Contribuir para valorização da educação física escolar.”
		Profissional D	“Combater o preconceito da disciplina em relação as outras.”
		Profissional E	“Melhorar qualidade de vida dos estudantes.”
		Profissional F	“Melhorar qualidade de vida dos estudantes.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

Melhorar qualidade de vida dos estudantes.”,e dos profissionais ,visando evoluir em relação aos conteúdos e praticas pedagógicas. A prática pedagógica nas escolas da atualidade, exige um professor bem capacitado e preparado para trabalhar com os alunos e também com as novas problemáticas que estão presentes no cotidiano da sociedade. Como afirma Behrens (1996, p. 24) “Na busca da educação continuada é necessário ao profissional que acredita que a educação é um caminho para a transformação social”.

### Quadro 09- Categoria: Tecnologias na educação

<b>Categoria</b>	<b>Pergunta</b>	<b>Profissionais</b>	<b>Respostas</b>
Tecnologias na educação	Como é pra você enfrentar os novos desafios das tecnologias ligadas a Educação Física?	Profissional A	“Falta suporte técnico pedagógico.”
		Profissional B	“Passivo diante do processo de incorporação dessas ferramentas tecnológicas.”
		Profissional C	O profissional não respondeu á pergunta.
		Profissional D	“Passivo diante do processo de incorporação dessas ferramentas tecnológicas.”
		Profissional E	“Falta suporte técnico pedagógico.”
		Profissional F	“Falta suporte técnico pedagógico.”

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pelas autoras com profissionais de Educação Física em Buritis - MG

As tecnologias estão ligadas na vida cotidiana de todas as pessoas e infelizmente quem não tem acesso ao mundo digital acaba ficando atualizado, e isso acontece também no âmbito educacional.

(...) a minha questão não é acabar com a escola, é mudá-la completamente, é radicalmente fazer que nasça dela um novo ser tão atual quanto a tecnologia. Eu continuo lutando no sentido de pôr a escola à altura do seu tempo. E pôr a escola à altura do seu tempo não é soterrá-la, mas refazê-la (FREIRE, 1996).

Segundo Paulo Freire, a tecnologia na aula de educação física deve ser explorada de maneira que o aluno se interesse pelo exercício proposto, e o professor tem que fazer com que a aula seja dinâmica e criativa, mesmo ele não tendo suporte pedagógico da escola.

## CONCLUSÃO

Conclui então que os docentes não estão preparados pra praticas pedagógicas adquiridas com a formação continuada e que os professores participantes entendem o sentido da formação continuada e percebem a importância em participar de programas voltados para a atualização profissional, porém, alguns deles, não buscam cursos e momentos, além dos proporcionados pela rede de ensino a qual lecionam. Isso foi possível ser observado dentro das questões onde questionavam os professores em relação à frequência nos cursos e o caráter dos mesmos. Grande parte dos participantes respondeu que frequenta os cursos quando possível e participa de cursos de caráter institucional coletivo.

Notou - se docente é uma referencia para os alunos, sendo necessária a ligação entre professor e aluno, uma vez que os alunos com, sendo precisa a intervenção do profissional da educação. através do tempo que atua na instituição pode-se observar o trabalho desenvolvido, visualizando as atividades que o aluno desenvolve através de exposições e projetos, pois é interessante a escola e a comunidade obter esse retorno do trabalho desenvolvido.

Compreendeu que acontece uma troca de conhecimento e informações entre alunos e professores, fazendo com que o aluno aprofunde em sua área de talento e explore outras, casos e sinta interessado. Nessa circunstância, atendimento torna-se uma fonte de desenvolvimento e aprimoramento das habilidades dos estudantes.

## ANEXO

### ROTEIRO DA ENTREVISTA

#### Questionário

Nome: \_\_\_\_\_

---

1- Sexo

( ) Masculino

( ) Feminino

1- Quanto tempo de formação?

( ) Menos de cinco anos

( ) Entre cinco e dez anos

( ) Entre dez 20 anos

( ) Mais de vinte anos

2.1- Sua formação profissional?

( ) Licenciatura

( ) Bacharel

( ) Plena

2.2-Se plena, Sua formação de especialização está direcionada para?

Lato sensu

Stricto Sensus

2.3- Licenciatura sua formação de especialização está direcionada para?

Lato sensu

Stricto Sensus

4- Qual sua atuação?

Educação Infantil

Ensino Fundamental - 1º Seguimento (1º ao 5º ano)

Ensino Fundamental - 2º Seguimento (6º ao 9º ano)

Ensino Médio

4.1-Licenciatura sua formação de especialização está direcionada para?

Educação Infantil

Ensino Fundamental - 1º Seguimento (1º ao 5º ano)

Ensino Fundamental - 2º Seguimento (6º ao 9º ano)

Ensino Médio

5- Diante das formação continuada qual a mais importante para a educação escolar?

Lato sensu

Stricto Sensu

6-Para sua realização pessoal diante das formação continuada qual a mais importante?

Lato sensu

Stricto Sensu

7-Diante dos problemas mais frequentes que aparecem em sua pratica educativa. Qual formação mais te resguardar?

Lato sensu

Stricto Sensu

8- Quais as transformações percebida por você, em sua prática docente aos cursos de formação continuada, você?

Afirma que a formação continuada lapida e aprimora seus saberes docentes

Aprende a implicar mudanças os conhecimentos e os comportamentos anteriores.

A formação continuada contribui para a aplicação metodológica em sala de aula.

9- Qual avaliação você faz do seu curso de Educação Física?

Atualizada

Não atualizada

10- E possível ensinar, mesmo depois de formado, nos dias atuais, sem que busquem novos conhecimentos e experiências?

( ) Sim

( ) Não

11- Quais os problemas mais frequentes que aparecem em sua prática educativas?

( ) O acúmulo de atividades para além da carga horária normal.

( ) Relacionamento entre os professores de Educação Física com os de outras áreas.

( ) Desvalorização da disciplina.

( ) Baixos salários.

( ) Ausência e insuficiência de espaços físicos.

( ) Precariedade dos materiais.

( ) Altos índices de distorção idade-série, entre outros.

( ) Falta da ausência de assistência pedagógica e supervisão escolar.

( ) Falta de apoio da comunidade.

( ) falta de apoio por parte do próprio sistema educacional.

( ) Falta de oportunidade em formação continuada.

( ) Formação continuada e sua aplicabilidade metodológica.

12- Você acredita que é possível utilizar os conhecimentos obtidos em curso de formação continuada, como congresso, seminários, etc... em sua prática cotidiana?

- Sim
- Não
- Às vezes

13-Você acredita que é possível utilizar os conhecimentos obtidos em curso de formação continuada, como, pós graduação, mestrado doutorado para?

- Melhorar a qualidade de vida e saúde dos estudantes.
- Contribuir para a valorização da educação física dentro e fora da escola.
- Combater o preconceito da disciplina em relação às outras.
- Valorização do profissional.

14- Como é pra você, enfrentar os desafios das novas tecnologias na Educação Física?

- Passivo diante do processo de incorporação dessas ferramentas tecnológicas.
- Falta uma formação, ( suporte técnico e pedagógico).
- Não tem interesse, enfrentar os desafios das novas tecnologias na Educação Física.

## 5.REFERÊNCIAS

ANA CANEN Universidade Federal do Rio de Janeiro GISELI PERELI DE MOURA XAVIER Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro

ALENCAR, Eunice M.L Soriano de; FLEITH, Denise de Souza. Porto Alegre: Artmed, 2007.188p.

Delvin, K.(2005/2009). O instinto matemático. Tradução do original inglês (2005) por M. Dysman e revisão técnica de M. Vilches. Rio de Janeiro: Ed. Record.

BOMFIM, A B C; SILVA, S A P dos S; MALDONADO, D T. A pesquisa participante na formação continuada de professores de Educação Física: a identificação da realidade. R. Bras. Ci. e Mov. 2014; 22(2): 133-140

CANESTRARO, Juliana de Félix – PUCPR juliana.canestraro@pucpr.br ZULAI, Luiz Cláudio – PUCPR luiz.zulai@pucpr.br KOGUT, Maria Cristina – PUCPR maria.kogut@pucpr.br PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENFRENTA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA INFLUÊNCIA NO TRABALHO ESCOLAR

FREIRE, Paulo; PAPERT, Seymour. Diálogos impertinentes: O futuro da escola. São Paulo: TV PUC, 1996.

GONDIM, S. M. G. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários.

Universidade Federal da Bahia. Estudos de Psicologia, v. 7, n. 2, p. 299-309, 2002. HIRATA, H.

Revista Brasileira de Educação v. 16 n. 48 set.-dez. 2011

MONTEIRO, Rui A. C. & GARCIA, Alessandro B. Educação Física: história, política e atualidade incerta. Revista Lecturas, Educación Física y Deportes, Buenos Aires, ano 10,

Oliveira, E.D. & Castro, I. de (2010). "Employability"through Curriculum Innovation and Skills development: a Portuguese Case Study. Higher Education Management and Policy, 22 (2), Acessadoem <http://www.courceoed.org/16823451> , 16/3/2012.

PICCOLI, João Carlos Jaccottet. O perfil profissiográfico em educação física para o século XXI: Reflexão de uma nova perspectiva. Revista Conhecimento Online, Rio Grande do Sul, Ano 1, v. 1,c, Set. 2009.

PICCOLO, Vilma Leni Nista. Prolegômenos de uma pesquisa sobre o perfil do professor de educação física. GEPEFE/Observatório da EF/USJT, São Paulo, v. 2, n. 1, p.111-125, Jul. 2010. Richardson, J.T.E. (2009). The role of ethnicity in the attainment and experiences of

Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.323-38, abr./jun. 2012 • 323 ROSSI, F. & HUNGER, D.

Trostel, P.A. (2010). The impact of new college graduates on intrastate labor markets. JournalofEducationFinance, 36 (2), 189-213.

VERENGUER, Rita de Cássia Garcia. Educação Física Escolar: Considerações sobre a formação profissional do professor e o conteúdo do componente curricular no 2º grau. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, vol. 09, nº. 1, Jan/Jun. 1995, p. 69-74.

